Caio Mesquita, Negro Gato

Sou um negro gato de arrepiar Essa minha história mesmo de amargar Só mesmo de um telhado, aos outros desacato Eu sou um negro gato Eu sou um negro gato

Minha triste história, vou lhes contar E depois de ouvi-la, sei que vo chorar H tempos que eu no sei o que um bom prato Eu sou um negro gato Eu sou um negro gato

Sete vidas tenho, para viver Sete chances tenho, para vencer Mas se no comer, acabo no buraco Eu sou um negro gato Eu sou um negro gato

Um dia I no morro, pobre de mim Queriam a minha pele, para tamborim Apavorado desapareci no mato Eu sou um negro gato Eu sou um negro gato

Sete vidas tenho para viver Sete chances tenho para vencer Mas se no comer, acabo no buraco Eu sou um negro gato Eu sou um negro gato

Um dia I no morro, pobre de mim Queriam a minha pele, para tamborim Apavorado desapareci no mato Eu sou um negro gato Eu sou um negro gato

Eu sou um negro gato Eu sou um negro gato

Eu sou um negro gato Eu sou um negro gato

Eu sou um negro gato Eu sou um negro gato